



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de Marília



**CULTURA
ACADÊMICA**
Editora

Apresentação

Alessandra Rocha de Albuquerque
Raquel Maria de Melo

Como citar: ALBUQUERQUE, A. R.; MELO, R. M. Apresentação. *In:* ALBUQUERQUE, A. R.; MELO, R. M. **Contribuições da análise do comportamento para a compreensão da leitura e escrita:** aspectos históricos, conceituais e procedimentos de ensino (volume I). Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2021. p. 13-18.
DOI: <https://doi.org/10.36311/2021.978-65-5954-075-4.p13-18>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

APRESENTAÇÃO

A aprendizagem de leitura e escrita é fundamental para que outras aprendizagens ocorram e para a realização das mais diferentes atividades humanas. O Brasil, infelizmente, está posicionado nos últimos lugares do *ranking* mundial de educação da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Na última edição do Programa de Avaliação Internacional de Estudantes (PISA, 2018), realizado, pela OCDE, estudantes brasileiros ficaram entre a 58^a e 60^a posição em leitura. Soma-se aos baixos resultados dos estudantes uma taxa de 6,8% de analfabetos, o que corresponde a 11,3 milhões de brasileiros.

De acordo com a Política Nacional de Alfabetização - PNA (Brasil, 2019), o processo de alfabetização deve se basear em evidências científicas, as quais devem nortear desde a estruturação curricular até as práticas de ensino. A Análise do Comportamento, desde sua origem, se dedica ao estudo de processos de aprendizagem. Esta abordagem tem uma forte tradição no Brasil, que é considerado um polo de formação de analistas do comportamento e de produção de conhecimento na área em suas vertentes filosófica, científica e aplicada. Parte dessa produção relaciona-se aos repertórios de leitura e escrita, com diferentes populações e programas de ensino e apresenta dados robustos a respeito dos processos de ensino e aprendizagem destes repertórios.

Este livro compõe uma coletânea de dois volumes e apresenta uma síntese de parte dessa produção. Ele traduz o nosso anseio por um material acessível para ser utilizado com os nossos alunos de graduação e pós-graduação em psicologia, mas que, também, possa ser utilizado por estudantes e profissionais de outras áreas (e.g., professores do Ensino Fundamental, psicopedagogos, estudantes de pedagogia). Esperamos, assim, que essa obra forneça subsídios para a realização de novas pesquisas e aponte caminhos para a tomada de decisões baseadas em evidências, em contextos de ensino de leitura e escrita.

A coletânea reúne 35 colaboradores entre pesquisadores, estudantes de pós-graduação e iniciação científica, vinculados a 12 instituições de ensino superior e pesquisa: Universidade Católica de Brasília (UCB); Universidade de Brasília (UnB); Universidade de São Paulo (USP); Universidade Estadual de Londrina (UEL); Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho (UNESP), campus de Bauru e de Marília; Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); Universidade Federal do ABC (UFABC); Universidade Federal do Pará (UFPA); Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB); *University of Massachusetts Medical School* e Universidade Paulista (UNIP). Boa parte dos colaboradores é, também, membro do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Sobre Comportamento, Cognição e Ensino (INCT-ECCE).

O Volume I - *Contribuições da Análise do Comportamento para a compreensão da leitura e escrita: Aspectos históricos, conceituais e procedimentos de ensino* - é composto por duas seções. Na **Seção I**, os capítulos enfocam aspectos conceituais e históricos da área. No **Capítulo 1**, Júlio César de Rose sistematiza a compreensão dos repertórios de leitura e escrita como uma rede de relações entre estímulos e entre estímulos e respostas, com base no conceito de equivalência de estímulos. No **Capítulo 2**, Alessandra Rocha de Albuquerque, Raquel Maria de Melo e Izabela Casseb Saveedra-Dias fazem um mapeamento de pesquisas sobre o tema (na forma de teses, dissertações e artigos), de analistas do comportamento brasileiros, que contribuí para a compreensão do estado da arte na área, explicitando a profusão de investigações já realizadas bem como lacunas que apontam caminhos para futuras investigações. No **Capítulo 3**, Verônica Bender Haydu e Silvia Regina de Souza descrevem a produção científica de

laboratórios da Universidade Estadual de Londrina, voltada para o desenvolvimento de tecnologias de ensino de leitura e escrita.

Na **Seção II** o foco recai na descrição de módulos de ensino que compõem o programa de ensino *Aprendendo a Ler e Escrever em Pequenos Passos* (ALEPP), o qual vem sendo amplamente utilizado em pesquisas na área. Este programa de ensino é composto por três módulos principais (Módulos 1, 2 e 3), que estão sequencialmente apresentados nos Capítulos 4, 5 e 6. O **Capítulo 4**, de autoria de Deisy das Graças de Souza, Júlio César de Rose, Thais Cazati Faleiros, Renato Bortoloti, Elenice Seixas Hanna e William McIlvane, é uma tradução de um artigo publicado originalmente em inglês que descreve a primeira versão informatizada do Módulo 1 (de ensino de palavras regulares) do ALLEP, e dados empíricos com o uso deste módulo. No **Capítulo 5**, Raquel Melo Golfeto e Lidia Maria Marson Postalli detalham o planejamento de ensino de palavras com irregularidades ou dificuldades ortográficas (e.g., dígrafos, x com som de z) do Módulo 2 do ALEPP desde sua primeira versão (em folhas de papel organizadas em pastas catálogo) até a versão atual, informatizada e *on-line*. No **Capítulo 6**, Elenice Seixas Hanna, João Vianney Barrozo Costa Severo, Camila Domeniconi, Júlio César de Rose e Deisy das Graças de Souza descrevem o último módulo de ensino já desenvolvido e informatizado do ALEPP, o Módulo 3, que visa o ensino de leitura fluente e com compreensão de livros infantis. Nos dois últimos capítulos dessa seção são apresentadas propostas, em desenvolvimento, de dois novos módulos de ensino. No **Capítulo 7**, Ana Claudia Moreira Almeida-Verdu, Anderson Jonas das Neves, Lidia Maria Marson Postalli e Deisy das Graças de Souza apresentam a necessidade de desenvolvimento de um módulo de ensino de sentenças bem como características que devem ser consideradas na estruturação do mesmo. Por fim, no **Capítulo 8**, último do primeiro volume da coletânea, Raquel Maria de Melo, Alessandra Rocha de Albuquerque, Lidia Maria Marson Postalli e Deisy das Graças de Souza abordam a compreensão analítico-comportamental de pré-requisitos para a leitura e escrita. O capítulo apresenta, ainda, a estrutura de um módulo de ensino de pré-requisitos (Módulo Preparatório) que está em desenvolvimento e que integrará o programa de ensino ALEPP.

O Volume II - *Contribuições da Análise do Comportamento para a compreensão da leitura e escrita: Investigações empíricas e diálogos com*

outras áreas de conhecimento - é igualmente composto por duas seções. Na **Seção I** são apresentadas investigações empíricas com diferentes populações (e.g., pré-escolares, crianças com deficiência intelectual e auditiva). O **Capítulo 1** traz a tradução de dois importantes artigos, de autoria de Júlio César de Rose, Deisy das Graças de Souza, Elenice Seixas Hanna (primeiro artigo) e Ligia Ebner Melchiori, Deisy das Graças de Souza e Júlio César de Rose (segundo artigo) que abordam resultados da aplicação das primeiras versões do ALEPP, com diferentes populações (pré-escolares, crianças com deficiência intelectual e adultos analfabetos), o que terminou por impulsionar o aperfeiçoamento do programa de ensino bem como de pesquisas com outras populações. No **Capítulo 2**, Lidia Maria Marson Postalli, Maria Clara de Freitas e Priscila Benitez descrevem estudos com o uso do ALEPP com pessoas com deficiência intelectual. As autoras abordam, também, importantes adaptações realizadas no procedimento de ensino de modo a melhor compatibilizá-lo às necessidades específicas deste público. O **Capítulo 3**, de autoria de Ana Claudia Moreira Almeida-Verdu, Fernando Del Mando Lucchesi e Leandra Tabanez Nascimento Silva aborda pesquisas sobre leitura, baseadas no paradigma de equivalência, realizadas com pessoas com deficiência auditiva e que receberam implante coclear. No **Capítulo 4**, Luana Zeolla Inhauser, Maria Martha Costa Hübner e Valeria Mendes Tavitian enfocam a leitura generalizada, ou recombinativa, e apresentam pesquisas realizadas com adultos, que investigam processos básicos que favorecem a emergência deste repertório. O **Capítulo 5**, de Alessandra Rocha de Albuquerque e Raquel Maria de Melo, apresenta uma revisão de estudos com adultos analfabetos e a experiência de uma Unidade de Leitura para Adultos que funcionou em Brasília. No **Capítulo 6**, Camila Domeniconi, Solange Cordeiro Calcagno, Olívia Misae Kato, Priscila Benitez e Elenice Seixas Hanna apresentam uma importante intervenção, com o uso de diferentes módulos do ALEPP, realizada com alunos de escolas públicas com baixos escores na Prova Brasil, em três regiões do país com resultados positivos.

Na **Seção II** são apresentadas contribuições de outras áreas de conhecimento – fonoaudiologia, linguística e educação - para a compreensão da leitura e escrita e possíveis diálogos destas com a Análise do Comportamento. No **Capítulo 7**, Célia Maria Giacheti, Nathani Cristina da Silva e Tâmara de Andrade Lindau abordaram os transtornos específicos

da leitura e da escrita, o diagnóstico diferencial destes transtornos e a importância da atuação multidisciplinar nesses casos. No **Capítulo 8**, Djenane Brasil da Conceição descreve as concepções de leitura e métodos de ensino propostos por Bloomfield e Skinner e realiza uma síntese comparativa entre ambos. No último capítulo desse volume, **Capítulo 9**, Denise Bachega e João dos Santos Carmo apresentam convergências da Análise do Comportamento com a proposta de Paulo Freire.

Aproveitamos para agradecer o empenho, confiança e parceria de todos os colaboradores. Estamos certas de que essa coletânea apresenta uma importante contribuição para a área, pela consistência, aprofundamento e atualidade das informações apresentadas nestes dois volumes.

Boa leitura para todos!

*Alessandra Rocha de Albuquerque
Raquel Maria de Melo*

